

CAPELA DE S. TIAGO

(em Remelhe, lugar de S. Tiago)

Alguns dados históricos

A actual Capela de S. Tiago foi outrora uma Igreja Paroquial, precisamente no tempo em que teve a sua existência a antiga Paróquia de S. Tiago de Moldes.

Esta Paróquia, deveras antiga, vem já mencionada no Censual do Bispo D. Pedro, sinal de que já existia nos finais do século XI. Nos inícios do século XIII, ou mais precisamente, no ano de 1220, ela vem igualmente referida nas Inquirições de D. Afonso II, como tendo um pároco (o abade Pedro Gonçalves) e dez vizinhos, que afirmaram possuir esta Igreja as suas searas. Tinha um pároco, tinha paroquianos e tinha, certamente, uma Igreja.

Três séculos mais tarde e em virtude do movimento de reestruturação da diocese Bracarense, decretada pelo concílio de Trento e levada a efeito por D. Frei Bartolomeu dos Mártires, a Paróquia de S. Tiago de Moldes é extinta em 1566 e é incorporada na Paróquia de Santa Marinha de Remelhe.

Na data da sua extinção a Igreja de S. Tiago, até então Igreja Paroquial, passa a Capela de S. Tiago, que, desde então, é capela pública. A sua dimensão, a sua disposição interior e a sua estrutura externa mantiveram-se pelos anos fora. Apenas um ou outro pequeno trabalho de manutenção foi realizado, depois de determinado pelo visitador canónico da Paróquia de Remelhe, sem contudo afectar a sua estrutura arquitectónica.

Nos inícios do nosso século a Capela de S. Tiago voltou a sentir a presença constante e o calor espiritual da comunidade cristã. Foi durante o exílio de D. António Barroso, em Remelhe, entre os anos de 1911 a 1914. Foi efectivamente nesse período de tempo que o grande bispo do Porto fez da Capela de S. Tiago a sua catedral para nela celebrar, em liturgias solenes, dezassete ordenações gerais, durante as quais conferiu vários ministérios de Prima Tonsura e de Ordens Menores, muitas ordens de Subdiácono e de Diácono, e sessenta e quatro ordens de Presbítero (sacerdote) e sessenta e três candidatos da diocese do Porto e a um da diocese de Braga.

Para todas estas ordenações a Capela de S. Tiago fez as vezes de catedral, recebeu a presença de um bispo credenciado, deixou-se imbuir da solenidade própria de uma ordenação geral e abraçou uma multidão de fiéis a testemunhar o seu cristianismo autêntico.

Hoje a Capela de S. Tiago mantém a estrutura física e religiosa de uma Igreja Paroquial de meados do século XVI, com a sua capela-mór e o seu corpo principal unidos por um arco redondo, e com a sua pequena sineira colocada no alto e na frente do telhado, mesmo ao cimo da porta principal. É um dos poucos exemplares de uma Igreja Paroquial de meados do século XVI a subsistir numa zona rural.